



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Violações e Resistências Indígenas: reflexões de uma estudante Kaingang
<b>Autor</b>	ALINE DOMINGOS
<b>Orientador</b>	ROSA MARIA CASTILHOS FERNANDES

Violações e Resistências Indígenas:  
reflexões de uma estudante Kaingang

Aline Domingos  
Rosa Maria Castilhos Fernandes

Este trabalho é parte da pesquisa “Manifestações da questão social: as lutas sociais dos povos indígenas em defesa dos territórios e das políticas indigenistas” de natureza qualitativa. Tem como objetivo geral analisar as lutas sociais dos povos indígenas em defesa dos territórios e das políticas indigenistas no Brasil no período de 2016 a 2019, enquanto manifestações da questão social, para afirmação dos direitos indígenas e socialização junto à comunidade acadêmica. Os coletivos indígenas no Brasil são, cada vez mais, alvo de retirada de seus direitos e, portanto, do acesso às políticas indigenistas. Trata-se de uma pesquisa documental, sendo escolhidos, intencionalmente, as legislações referentes às políticas nacionais de saúde, educação, assistência social, previdência social e território indígenas, a partir da Constituição Federal de 1988; e os meios de comunicação tradicionais e alternativos no período de 2016 a 2019 para analisar documentos, tais como: Folha de São Paulo, Jornal Zero Hora, revista Veja, revista Carta Capital, Jornal Le Monde Diplomatic e Mídia Ninja, a fim de mapear as principais manifestações dos indígenas no Brasil em defesa dos seus direitos através das notícias veiculadas. Entre os resultados, temos 925 notícias, sendo: duas da Assistência Social, 31 da Educação, 48 da Saúde, 266 sobre Território e Meio Ambiente e duas na Previdência Social; ainda consideramos o item “outros” num total de 443 notícias sobre: cultura e arte, genocídio, internacionais (+133), mulheres e representação política. Os resultados parciais mostram que mesmo com as legislações, as violações de direitos que o Estado comete com relação aos povos indígenas se agravam. Por outro lado, as resistências e a organização política de diferentes etnias no enfrentamento aos ataques sofridos reafirmam a emergência dessa pauta tanto na formulação, implementação e avaliação das políticas e dos direitos indigenistas, quanto na formação em Serviço Social.